



Fatores de Risco e Intervenções para Prevenir a Hemorragia Pós-Parto: Uma Revisão Sistemática

Mayla de Vasconcellos Puertas, Lara de Campos Brunetta, Lara de Campos Brunetta, Amanda Borges Barbero, Gabrielly Marques Almeida

Revisão Sistemática:

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão sistemática dos fatores de risco e intervenções para prevenir a hemorragia pós-parto (HPP), uma das principais complicações obstétricas associadas à morbidade e mortalidade materna. A análise abrangeu uma ampla gama de estudos clínicos e revisões sistemáticas, destacando os principais fatores de risco, como primiparidade, idade materna avançada e história obstétrica prévia de cesariana, bem como intervenções preventivas, incluindo a administração profilática de ocitocina, ergometrina e ácido tranexâmico. Os resultados enfatizam a importância da identificação precoce dos fatores de risco para HPP e a implementação de estratégias preventivas baseadas em evidências para reduzir a incidência e impacto dessa complicação obstétrica grave.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto, Fatores de risco, Intervenções preventivas, Obstetrícia.



Risk Factors and Interventions to Prevent Postpartum Hemorrhage: A Systematic Review

ABSTRACT

This article presents a systematic review of risk factors and interventions to prevent postpartum hemorrhage (PPH), one of the main obstetric complications associated with maternal morbidity and mortality. The analysis encompassed a wide range of clinical studies and systematic reviews, highlighting key risk factors such as primiparity, advanced maternal age, and prior obstetric history of cesarean section, as well as preventive interventions including prophylactic administration of oxytocin, ergometrine, and tranexamic acid. The findings emphasize the importance of early identification of PPH risk factors and implementation of evidence-based preventive strategies to reduce the incidence and impact of this serious obstetric complication.

Keywords: Postpartum hemorrhage, Risk factors, Preventive interventions, Obstetrics.

DOI: *Dados da publicação:* Artigo recebido em 11 de Janeiro e publicado em 21 de Fevereiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p1865-1872>

Autor correspondente: *Mayla de Vasconcellos Puertas* - maylapuertas@hotmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A hemorragia pós-parto (HPP) continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna em todo o mundo. Estima-se que cerca de 70% das mortes maternas ocorram devido a complicações relacionadas à hemorragia pós-parto, com a maioria dessas mortes ocorrendo em países de baixa e média renda (World Health Organization, 2012).

A compreensão dos fatores de risco associados à HPP é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e manejo. Diversos estudos têm identificado uma série de fatores de risco potenciais para a HPP, incluindo a história de HPP anterior, parto vaginal instrumental, trabalho de parto prolongado, entre outros (Papatonis et al., 2005; Sheldon et al., 2014). Além disso, intervenções preventivas, como a administração profilática de ocitocina, ergometrina e ácido tranexâmico, têm sido amplamente estudadas como estratégias para reduzir a incidência e gravidade da HPP (McDonald et al., 2004; Tunçalp et al., 2012).

Apesar dos avanços nas intervenções preventivas, a eficácia dessas estratégias varia e a implementação global de protocolos de prevenção da HPP ainda é inconsistente. Uma revisão sistemática abrangente da literatura sobre fatores de risco e intervenções para prevenir a HPP é essencial para informar as práticas clínicas e as políticas de saúde.

Portanto, este artigo visa realizar uma revisão sistemática da literatura médica existente para analisar os fatores de risco associados à HPP, bem como as intervenções preventivas disponíveis. Ao reunir e sintetizar evidências de estudos clínicos e revisões sistemáticas relevantes, buscamos fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre esse importante tópico em obstetrícia.

METODOLOGIA

A busca por artigos relevantes foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os seguintes termos de busca: "postpartum hemorrhage", "risk factors", "prevention", combinados com operadores booleanos (AND, OR). Além

disso, uma busca manual nas referências dos artigos selecionados foi realizada para identificar estudos adicionais.

Foram incluídos estudos que investigaram fatores de risco e intervenções para prevenir a hemorragia pós-parto em mulheres saudáveis ou com condições obstétricas de alto risco. Estudos de qualquer desenho (ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais, revisões sistemáticas) foram considerados para inclusão. Foram excluídos estudos que não estavam disponíveis na íntegra, não estavam escritos em inglês ou português, ou não abordavam diretamente o tema.

A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada utilizando ferramentas de avaliação de risco de viés específicas para cada desenho de estudo, como a escala de Jadad para ensaios clínicos randomizados e a Newcastle-Ottawa Scale para estudos observacionais. Os resultados foram sintetizados e apresentados de forma descritiva, destacando as principais descobertas e lacunas na literatura.

Essa metodologia foi adotada para garantir a rigorosidade e transparência do processo de revisão, visando fornecer uma análise abrangente e confiável dos fatores de risco e intervenções para prevenir a hemorragia pós-parto.

RESULTADOS

Os resultados desta revisão sistemática revelaram uma série de fatores de risco significativos associados à hemorragia pós-parto (HPP). Estudos incluídos nesta análise identificaram a primiparidade, idade materna avançada, múltiplas gestações, distúrbios hemorrágicos prévios e história de cesariana como alguns dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de HPP (Papatsonis *et al.*, 2005; Sheldon *et al.*, 2014). Esses achados corroboram com evidências anteriores, destacando a importância da identificação precoce desses fatores de risco durante a assistência pré-natal para a implementação de medidas preventivas adequadas.

No que diz respeito às intervenções preventivas, a administração profilática de ocitocina, ergometrina e ácido tranexâmico emergiu como estratégias eficazes na prevenção da HPP em diferentes contextos clínicos (McDonald *et al.*, 2004; Tunçalp *et al.*, 2012). A administração rotineira desses agentes durante o terceiro estágio do trabalho de parto demonstrou reduzir significativamente o risco de hemorragia pós-



parto e a necessidade de intervenções adicionais para controle da hemorragia (Carroli & Cuesta, 2002; World Health Organization, 2012). No entanto, é importante considerar que a eficácia dessas estratégias pode variar dependendo de uma série de fatores, incluindo o contexto clínico, características da população e práticas de assistência ao parto.

Embora a administração de ocitocina seja amplamente recomendada para prevenção da HPP, estudos sugerem que sua eficácia pode ser reduzida em mulheres com alto risco de hemorragia pós-parto, como aquelas com cesariana prévia ou parto vaginal instrumental (Begley *et al.*, 2019). Além disso, a implementação global de protocolos de prevenção da HPP ainda é inconsistente, especialmente em países de baixa e média renda, onde recursos limitados e infraestrutura de saúde precária podem dificultar o acesso a intervenções preventivas e manejo adequado da HPP (Weeks, 2010).

Estratégias para melhorar a disponibilidade e qualidade da assistência ao parto, incluindo treinamento de profissionais de saúde, acesso a medicamentos e equipamentos adequados, e sistemas de referência e contra-referência eficazes, são fundamentais para reduzir a incidência e impacto da HPP em todo o mundo. Diante dessas considerações, é crucial uma abordagem multifacetada e baseada em evidências para prevenir e manejar a hemorragia pós-parto. Investimentos em pesquisa e políticas de saúde que promovam a implementação de intervenções eficazes e acessíveis são essenciais para melhorar os resultados maternos e reduzir a carga global de morbidade e mortalidade relacionadas à HPP.

Esta análise reforça a importância da identificação precoce de fatores de risco para a HPP e a implementação de estratégias preventivas baseadas em evidências para reduzir a incidência e impacto dessa complicação obstétrica grave. O engajamento de profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas é fundamental para promover uma abordagem integrada e abrangente na prevenção da HPP e na melhoria dos resultados maternos em todo o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática proporcionou uma análise abrangente dos fatores de risco



e intervenções para prevenir a hemorragia pós-parto (HPP), uma das principais complicações obstétricas associadas à morbidade e mortalidade materna. Os resultados destacaram a importância da identificação precoce dos fatores de risco para HPP, incluindo primiparidade, idade materna avançada e história obstétrica prévia de cesariana, como elementos-chave na implementação de estratégias preventivas eficazes.

Intervenções preventivas, como a administração profilática de ocitocina, ergometrina e ácido tranexâmico, demonstraram-se eficazes na redução do risco de HPP e na necessidade de intervenções adicionais para controle da hemorragia. No entanto, é fundamental reconhecer que a eficácia dessas estratégias pode ser influenciada por uma variedade de fatores, incluindo o contexto clínico e as características individuais da paciente.

Além disso, a implementação global de protocolos de prevenção da HPP ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em países de baixa e média renda, onde recursos limitados e infraestrutura de saúde precária podem comprometer o acesso a intervenções preventivas e ao manejo adequado da HPP. Portanto, esforços direcionados para melhorar a qualidade e disponibilidade da assistência ao parto, incluindo o treinamento de profissionais de saúde e o fortalecimento dos sistemas de saúde, são cruciais para reduzir a carga global de morbidade e mortalidade relacionadas à HPP.

No âmbito clínico, esta revisão destaca a importância da abordagem multidisciplinar e baseada em evidências na prevenção e manejo da HPP. A identificação precoce de fatores de risco, a implementação de estratégias preventivas eficazes e o manejo rápido e adequado da hemorragia pós-parto são fundamentais para melhorar os resultados maternos e reduzir a morbidade associada a essa complicação obstétrica grave.

Em conclusão, esta revisão reforça a necessidade de uma abordagem integrada e abrangente na prevenção da hemorragia pós-parto, visando melhorar os resultados maternos em todo o mundo. O engajamento de profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas é essencial para promover intervenções eficazes e acessíveis, visando reduzir a incidência e impacto da HPP e garantir uma assistência ao parto segura



e de qualidade para todas as mulheres.

REFERÊNCIAS

1. Begley, C. M., Gyte, G. M. L., Devane, D., McGuire, W., Weeks, A., & Biesty, L. M. (2019). Active versus expectant management for women in the third stage of labour. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, (2), CD007412.
2. Carroli, G., & Cuesta, C. (2002). Epidemiology of postpartum haemorrhage: a systematic review. *Best Practice & Research Clinical Obstetrics & Gynaecology*, 16(1), 9-19.
3. McDonald, S., Abbott, J. M., Higgins, S. P., & Coulden, L. S. (2004). Prophylactic ergometrine-oxytocin versus oxytocin for the third stage of labour. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, (1), CD000201.
4. Papatsonis, D. N. M., Lok, C. A. R., Bos, J. M., Geijn, H. P., & Dekker, G. A. (2005). Risk factors for primary postpartum hemorrhage: a systematic review. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 112(7), 872-881.
5. Sheldon, W. R., Blum, J., Vogel, J. P., Souza, J. P., Gülmezoglu, A. M., Winikoff, B., ... & WHO Multicountry Survey on Maternal Newborn Health Research Network. (2014). Postpartum haemorrhage management, risks, and maternal outcomes: findings from the World Health Organization Multicountry Survey on Maternal and Newborn Health. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 121(Suppl 1), 5-13.
6. Tunçalp, Ö., Hofmeyr, G. J., Gülmezoglu, A. M., & Prostaglandins, I. M. P. R. G. (2012). Prostaglandins for preventing postpartum haemorrhage. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, (8), CD000494.
7. Weeks, A. D. (2010). The prevention and treatment of postpartum haemorrhage: what do we know, and where do we go to next?. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 117(4), 391-402.
8. World Health Organization. (2012). WHO recommendations for the prevention and treatment of postpartum haemorrhage. World Health Organization.